

**Broncopneumonia causada por *Granulicatella balaenopterae* em baleia-jubarte**

Maria Eduarda Dias<sup>1</sup>, Gabriela Merker Breyer<sup>1</sup>, Anderson Gris<sup>2</sup>, Luciana Sonne<sup>2</sup>, Franciele Maboni Siqueira<sup>1</sup>

[mduda.dias@gmail.com](mailto:mduda.dias@gmail.com)

1 – Laboratório de Bacteriologia Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

2 – Setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A baleia-jubarte (*Megaptera novaeangliae*) é uma das espécies de cetáceos comumente encontradas encalhadas no litoral do Rio Grande do Sul. Este trabalho relata um caso de broncopneumonia em baleia-jubarte. O animal foi submetido a necropsia, onde não se observaram alterações significativas nos pulmões. Fragmentos de tecido pulmonar foram então coletados, fixados em formol 10%, processados e corados com hematoxilina e eosina. Ao exame microscópico, nos pulmões, observou-se acentuado infiltrado inflamatório de neutrófilos, linfócitos, plasmócitos e alguns macrófagos espumosos, associados à deposição de material fibrilar eosinofílico e estruturas bacterianas cocoides intralésionais. Havia ainda, moderada necrose do epitélio de brônquios multifocal, além de hemorragia multifocal. Em vista destas alterações, fragmentos de pulmão foram cultivados em ágar sangue ovino 5% e ágar MacConkey, e incubados a 37 °C em aerobiose e anaerobiose por até 72 h. Foi observado o crescimento bacteriano apenas em anaerobiose, apresentando hemólise parcial no ágar sangue. O isolado bacteriano foi analisado através de coloração de Gram e testes fenotípicos, sendo classificado como coco Gram-positivo, catalase-negativo, e positivo para a hidrólise de bile esculina. Para identificação bacteriana, o DNA total do isolado foi extraído por kit comercial e empregado em PCR para amplificação de um fragmento da região 16SrDNA. O material amplificado foi enviado para sequenciamento pelo método de Sanger, sendo os dados gerados analisados por Basic Local Alignment Search Tool (BLAST) para determinação da identificação por similaridade da região 16SrDNA. O isolado apresentou 98,24% de similaridade com *Granulicatella balaenopterae*. Esta bactéria foi isolada pela primeira vez a partir de amostras de pulmão de uma baleia minke encontrada na Escócia. Outras espécies de *Granulicatella* são descritas como parte da microbiota humana oral, além de relatos associando-a a casos de endocardite, sepse e infecções articulares. Tendo em vista os resultados observados pelo exame microscópico e análises microbiológicas, a baleia-jubarte foi diagnosticada com uma broncopneumonia causada por *G. balaenopterae*. O presente relato reforça a importância das análises microbiológicas e patológicas de mamíferos marinhos encalhados para maior compreensão dos micro-organismos que fazem parte das suas microbiotas, além da identificação de micro-organismos com potencial patogênico para esses animais.

**Palavras-chave:** Baleia, cetáceos, diagnóstico bacteriológico, encalhe.

**Agência de fomento:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul.